

Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas

Volume 7 | N. 04 | 2024

Responsável:

Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Assistente técnico:

João Lucas Alves da Silva

Sumário Executivo

Este informativo apresenta e discute os principais dados da balança comercial da RMC para o mês 03/2024. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio, Serviços e Inovação. Além dos dados quantitativos, agregados e desagregados por município, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade de Produtos (PCI), calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Media Lab. Por fim, este informativo é concluído com uma previsão do comportamento da balança comercial para o ano de 2024.

Dentre as informações analisadas, destacam-se:

Em 03/2024:

1. Diminuição de -21,69% nas exportações e diminuição de -10,28% nas importações da RMC, resultando em queda de -3,21% no déficit comercial regional;
2. As participações nas importações e exportações do estado de São Paulo (SP) foram de 19,65% e 5,56%, respectivamente, a menor desde março de 2018 e a menor dos últimos 10 anos;

Em 12 meses:

1. Diminuição de -8,49% nas exportações e diminuição de -18,84% nas importações da RMC, resultando em queda de -23,67% no déficit comercial regional;
2. Destaca-se a queda do valor das exportações de pneus, tratores e partes de motores;

3. Destaca-se a queda do valor importado de compostos heterocíclicos de nitrogênio, agroquímicos e ácidos nucleicos e seus sais. Já óleos de petróleo ou de minerais betuminosos apresentaram um grande crescimento;
4. Houve diminuição relativa das exportações para praticamente todos os principais destinos, com destaque para Alemanha e Argentina;
5. Houve diminuição relativa das importações de praticamente todas as principais origens, com destaque para China e Estados Unidos, já a Rússia apresentou um crescimento expressivo.

Em suma, para além dos problemas estruturais do déficit comercial regional causados pela dependência das importações de insumos externos, as exportações mostram piora da atividade do setor externo da RMC, em 03/2024, em relação ao mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que as estatísticas de volume de comércio, baseadas em valores monetários, podem sofrer impactos inflacionários relevantes no período.

Balança Comercial - 03/2024

A Tabela 1 traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de março entre 2014 e 2024.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de março (valores em milhões de USD/FOB)¹						
Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
MAR/14	337,40	7,35%	1.128,05	17,28%	-790,65	-1.936,99
MAR/15	350,81	7,06%	1.080,96	18,15%	-730,15	-985,44
MAR/16	310,30	6,55%	797,63	18,64%	-487,33	460,04
MAR/17	381,63	7,77%	915,00	18,74%	-533,37	31,59
MAR/18	420,31	6,54%	946,92	18,07%	-526,61	1.185,59

¹ USD – dólares americanos; FOB – free on board.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de março (valores em milhões de USD/FOB)¹

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
MAR/19	365,53	9%	1.011,26	20,76%	-645,73	-808,68
MAR/20	311,60	7,35%	1.037,29	20,69%	-725,69	-775,81
MAR/21	367,90	7,62%	1.279,05	21,01%	-911,14	-1.263,13
MAR/22	463,84	7,36%	1.429,14	21,58%	-965,30	-321,19
MAR/23	509,59	7,49%	1.333,11	19,86%	-823,53	94,59
MAR/24	399,04	5,56%	1.196,10	19,65%	-797,06	1.088,33

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

O mês de março é tradicionalmente um mês com volatilidade relativamente menor nos valores históricos das exportações, apresentando uma mediana histórica muito acima da vista nos meses de janeiro e fevereiro. Cenário semelhante é observado ao comparar o nível dos valores importados. A partir dos dados da Tabela 1, é possível verificar que as exportações de 03/2024 foram de 399,04 milhões de dólares, apresentando um decréscimo de -21,69% em relação ao mesmo período de 2023. Esse valor corresponde ao menor valor para o mês desde 2021, também caracterizando uma expressiva queda em relação a março do ano anterior. Além disso, a participação nas exportações do estado de São Paulo foi de 5,56%, indicando que a RMC diminuiu abruptamente a sua participação nas exportações do estado quando comparado com o mesmo período em 2023, sendo esta a menor participação nos últimos 10 anos.

As importações totalizaram 1,19 bilhão de dólares, no mesmo período, representando um decréscimo de -10,28% em comparação a 03/2023. A participação da RMC nas importações do estado foi de 19,65%, a menor desde 2018 (embora represente apenas um leve declínio em relação a 2023). O saldo negativo da balança comercial, -797,06 milhões de dólares, sofreu queda de -3,21% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais produtos responsáveis pela redução do valor exportado foram medicamentos (var. -3,05%), automóveis de passageiros (var. -22,60%) e tratores (var. -61,47%). Dentre as altas, destaca-se bombas para líquidos (var. 53,38%), o único produto da lista de 10 maiores valores exportados a apresentar algum crescimento no período.

Nas importações, as principais quedas deram-se para agroquímicos (var. -6,67%), compostos heterocíclicos de nitrogênio (var. -63,12%) e medicamentos (var. -24,16%). Destaca-se, porém, alta no valor de circuitos eletrônicos (var. 9,38%), aparelhos telefônicos (var. 8,15%) e sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas (var. 26,58%).

A Tabela 2 mostra as exportações da RMC para 03/2024, agregadas de acordo com o grau de complexidade dos produtos². Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda.

Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 03/2024 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Exp. 23	% do Total 23	Valor das Exp. 24	% do Total 24	Var. % 23/24
Baixa	4,31	0,85%	6,77	1,7%	57,08%
Média-baixa	81,55	16%	63,95	16,03%	-21,58%
Média-alta	380,2	74,61%	279,23	69,98%	-26,56%
Alta	36,65	7,19%	33,74	8,45%	-7,94%
Total	498,4		376,92		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve quedas significativas das exportações em quase todas as categorias de complexidade, a exceção foi a categoria de baixa complexidade, que teve aumento de 57,08% (porém representa apenas 1,7% da pauta exportadora da RMC); a média-baixa complexidade teve queda de -21,58%; a média-alta complexidade teve queda de -26,56%; e a de alta complexidade teve queda de -7,94%. Ainda, mais de 78% das exportações da região se concentraram em produtos de média-alta e alta complexidade.

A Tabela 3 mostra as importações da RMC em 03/2024, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

² A agregação em grupos de complexidade é elaborada por metodologia própria do Observatório PUC-Campinas, com base nos dados produzidos e divulgados pelo Observatório de Complexidade Econômica (OCE). Produtos mais complexos são produzidos em economias mais avançadas e estão associados a maiores taxas de crescimento.

Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 03/2024 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Imp. 23	% do Total 23	Valor das Imp. 24	% do Total 24	Var. % 23/24
Baixa	4,01	0,3%	6,27	0,52%	56,36%
Média-baixa	94,62	7,1%	75,27	6,29%	-20,45%
Média-alta	924,18	69,33%	790,24	66,07%	-14,49%
Alta	285,39	21,41%	298,62	24,97%	4,64%
Total	1304,19		1164,13		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda dos valores importados em diferentes categorias de complexidade. A categoria de baixa complexidade apresentou crescimento de 56,36%; a de média-baixa, decréscimo de -20,45%; a de média-alta, decréscimo de -14,49%; e a de alta apresentou crescimento de 4,64%. As importações de bens de média-alta e alta complexidade representaram mais de 91% do valor de todos os produtos importados.

Balança Comercial - 12 meses

A Tabela 4 traz os dados da balança comercial da RMC para os últimos 12 meses.

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
ABR/23	465,91	7,85%	1211	20,59%	-745,09	54,43
MAI/23	523,6	7,71%	1192,35	18,86%	-668,74	469,18
JUN/23	482,92	7,42%	1143,6	19,77%	-660,68	722,98

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/S P	Valor das Imp.	% IMP RMC/S P	Saldo RMC	Saldo SP
JUL/23	448,56	6,94%	1250,03	20%	-801,47	216,06
AGO/23	489,69	7,19%	1475,57	22,66%	-985,88	295,59
SET/23	401,28	6,46%	1234,34	21,89%	-833,06	571,9
OUT/23	480,99	6,9%	1303,67	20,29%	-822,68	541,88
NOV/23	421,27	6,55%	1176,53	20,89%	-755,27	796,63
DEZ/23	413,42	5,88%	1125,8	21,21%	-712,38	1722,6
JAN/24	382,15	6,5%	1244,62	20,61%	-862,47	-157,68
FEV/24	340,43	6,43%	1079,7	20,07%	-739,27	-83,28
MAR/24	399,04	5,56%	1196,1	19,65%	-797,06	1088,33
Total	5249,26		14633,31		-9384,05	6238,62

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

As importações atingiram a marca dos 14,63 bilhões de dólares, enquanto as exportações somaram 5,25 bilhões. O desequilíbrio entre importações e exportações rendeu um déficit comercial regional de -9,38 bilhões de dólares – o saldo estadual foi de 6,24 bilhões no mesmo período.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB)³.

NCM	Produto	Valor Exp. 23	Var. % 22/23	Grau de Complexidade
3004	Medicamentos	314,56	-1,16%	Média-alta

³ Categorias dos produtos estão em formato simplificado, verifique o código NCM ao lado dos produtos para ver todos os produtos da categoria em questão.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB)³.

NCM	Produto	Valor Exp. 23	Var. % 22/23	Grau de Complexidade
8429	Tratores	297,68	-23,05%	Média-alta
8703	Automóveis de passageiros	245,41	-5,16%	Média-alta
8708	Partes e acessórios de veículos	213,27	0%	Média-alta
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	194,57	-4,98%	Média-baixa
8414	Bombas de ar	176,61	29,69%	Média-alta
4011	Pneus	151,50	-24,81%	Média-alta
8409	Partes de motores	146,53	-19,54%	Média-alta
1602	Preparações e conservações de carne	131,30	18,13%	Média-alta
8413	Bombas para líquidos	119,35	48,74%	Alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

A Tabela 5 traz o valor exportado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação aos 12 meses anteriores. Esses produtos totalizam aproximadamente 37,93% das exportações totais no período. A maior parte desta cesta de produtos apresentou crescimento das suas exportações, embora alguns destes sejam insignificantes. O destaque vai para bombas para líquidos (var. 48,74%) e bombas de ar (var. 29,69%). Pneus e tratores, entretanto, foram os destaques negativos, com quedas de -24,81% e -23,05% nos últimos 12 meses, respectivamente.

A Tabela 6 traz o valor importado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 23	Var. % 22/23	Grau de Complexidade
3808	Agroquímicos	1.694,71	-34,22%	Média-alta
8542	Circuitos eletrônicos	906,28	-10,31%	Alta
8517	Aparelhos telefônicos	717,91	-7,89%	Média-alta
2933	Compostos heterocíclicos exclusivamente de heteroátomos de nitrogênio	642,50	-58,13%	Média-alta
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	541,91	2074,11%	Média-baixa
3002	Sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas	541,72	29,62%	Média-alta
2934	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos.	475,58	-26,8%	Alta
3004	Medicamentos	422,41	3,16%	Média-alta
8708	Partes e acessórios de veículos	403,53	-1,44%	Média-alta
8473	Partes e acessórios de máquinas de escritório	359,51	-10,23%	Alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam aproximadamente 45,83% das importações realizadas pela RMC no período. Houve queda nas importações em quase todos os produtos, com exceção de sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas, óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e medicamentos. Em relação aos produtos que apresentaram crescimento das importações o destaque vai para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 2074,11% no período. Já nos destaques negativos, compostos heterocíclicos de nitrogênio e agroquímicos recuaram -58,13% e -34,22%, respectivamente.

Assumindo que as importações estão relacionadas às atividades econômicas das cadeias à frente dos produtos considerados, há indícios de desaceleração nas indústrias ligadas a

esses insumos. É importante ressaltar que nesse período pode ter tido algum aumento de preços dos insumos importados, podendo elevar o valor das importações também pelo efeito preço.

A Tabela 7 traz as exportações para os 10 principais destinos da RMC, em 12 meses, bem como a variação das exportações por destino em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
Estados Unidos	958,26	18,26%	2,09%
Argentina	898,48	17,12%	-18,63%
México	377,22	7,19%	-5,25%
Chile	280,36	5,34%	-12,3%
Alemanha	267,17	5,09%	-25,89%
Colômbia	239,11	4,56%	-9,24%
China	215,53	4,11%	-13,05%
Peru	200,25	3,81%	7,33%
Paraguai	176,15	3,36%	-6,99%
Países Baixos (Holanda)	115,72	2,2%	22%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda do valor exportado para 7 dos 10 principais destinos da RMC. Argentina, México, Chile, Alemanha, Colômbia, China e Paraguai apresentaram variação negativa do seu valor exportado (da RMC) nos últimos 12 meses. A China finalmente apresenta sinais de diminuição de sua queda expressiva que persiste há meses, e, embora ainda tenha recuado -13,02%, no último agregado de 12 meses teve uma queda de -25,5%. Já os Países Baixos apresentaram o único crescimento de dois dígitos dentre estes destinos. Por fim, os Estados Unidos tiveram um crescimento mais tímido das exportações se comparado aos acumulados anteriores dos últimos meses.

A Tabela 8 traz os dados para as 10 principais origens das importações da RMC, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
China	3.469,17	23,71%	-39,27%
Estados Unidos	1.983,35	13,55%	-23,72%
Alemanha	1.023,62	7%	-18,52%
Índia	730,12	4,99%	-14,76%
Coreia do Sul	646,48	4,42%	-2,22%
Japão	622,39	4,25%	-11,89%
Vietnã	612,00	4,18%	12,35%
Rússia	598,75	4,09%	288,4%
França	576,71	3,94%	1,98%
Suíça	406,24	2,78%	13,77%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

À exceção da Rússia, Vietnã, França e Suíça as importações com origem em todos os 10 principais países da pauta apresentaram uma variação negativa no período. As importações da China e dos EUA caíram, respectivamente, -39,27% e -23,72% -, o que representa uma piora, portanto, ao comparar com os dados de fevereiro deste ano, enquanto as importações russas apresentaram um crescimento de 288,4% no acumulado dos últimos 12 meses.

A Tabela 9 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, em 12 meses.

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
CAMPINAS	1.089,40	20,75 %	3.508,78	23,98%	- 2.419,38
INDAIATUBA	837,81	15,96 %	1.449,49	9,91%	-611,68
PAULINIA	827,93	15,77 %	3.733,84	25,52%	- 2.905,91
VINHEDO	437,03	8,33%	1.034,32	7,07%	-597,29
SUMARE	404,02	7,7%	940,10	6,42%	-536,08
AMERICANA	368,95	7,03%	387,87	2,65%	-18,92
SANTA BARBARA D'OESTE	197,07	3,75%	155,31	1,06%	41,76
VALINHOS	188,35	3,59%	570,35	3,9%	-382,00
ITATIBA	187,03	3,56%	461,05	3,15%	-274,02
COSMOPOLIS	163,86	3,12%	98,35	0,67%	65,51
SANTO ANTONIO DE POSSE	140,84	2,68%	108,66	0,74%	32,18
MONTE MOR	101,88	1,94%	160,97	1,1%	-59,09
NOVA ODESSA	89,59	1,71%	76,60	0,52%	12,99
HORTOLANDIA	79,89	1,52%	921,09	6,29%	-841,20
JAGUARIUNA	72,45	1,38%	922,26	6,3%	-849,81
PEDREIRA	34,32	0,65%	11,74	0,08%	22,58
ARTUR NOGUEIRA	16,34	0,31%	31,64	0,22%	-15,30
ENGENHEIRO COELHO	7,92	0,15%	1,54	0,01%	6,38
MORUNGABA	2,38	0,05%	7,58	0,05%	-5,20
HOLAMBRA	2,19	0,04%	51,78	0,35%	-49,59

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
-----------	-----------------	------------	-----------------	------------	-------

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Previsões e perspectivas para 2024

As análises mais recentes do Observatório PUC-Campinas apontam para um ano de aumento nas importações (var. 3,02%) e de expressiva queda das exportações (var. -12,44%). Em relação às últimas previsões, nota-se que os dados de exportação do mês de março indicaram uma piora significativa tanto na taxa de variação das exportações (var. anterior era de -8,87%), quanto das importações (var. anterior era de 6,90%). A redução das importações previstas pode estar relacionada à queda no valor importado tanto de bens acabados como bens intermediários. Reduções expressivas na importação de bens intermediários indicam, em geral, queda do ritmo da produção industrial.